

Medicina Veterinária

### **Fibrossarcoma em coelho-doméstico (*Oryctolagus cuniculus*)**

Roberto Oliveira Mellem Kairala - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Gabriela Gonçalves Cabral - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Alda Esteves Junqueira Bernardes - 11º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PET

Isabella Abreu Castro - 9º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias

Samantha Mesquita Favoretto - Doutora em Ciências Veterinárias - Orientador(a)

#### **Resumo**

O coelho-doméstico (*Oryctolagus cuniculus*) está cada vez mais popular entre os animais de estimação não convencionais, o que aumenta a procura por profissionais especializados, possibilitando uma maior expectativa de vida desses animais e, conseqüentemente, o surgimento de doenças favorecidas pela senilidade. Foi atendido no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da UFLA, um coelho macho com 12 anos de idade, com queixa da presença de um nódulo na região axilar e com crescimento há aproximadamente um mês. À palpação, a massa era firme e de superfície irregular, pedunculada com cerca de 10 cm de diâmetro e apresentava áreas de necrose centrais. Ademais, o animal apresentava a cabeça pendida para o lado do tumor e mucosas oral e peniana hipocoradas. Ao exame radiográfico foi possível visualizar que não havia comprometimento de musculatura e tecido ósseo adjacentes à massa. Foi realizada biópsia e exame citopatológico que evidenciou proliferação neoplásica de fibroblastos relativamente bem diferenciados, extensa área de necrose superficial e debris celulares, com infiltrado inflamatório neutrofílico, sendo dado o diagnóstico de fibrossarcoma bem diferenciado. Após o diagnóstico de fibrossarcoma, o animal foi submetido a cirurgia para excisão total da massa tumoral. As características macroscópicas da massa eram tamanho de 9 x 7 x 4 cm, aspecto tenso-elástico à palpação e ao corte, superfície sólida e brancacenta com áreas de necrose. Os achados histopatológicos foram semelhantes aos observados na citologia, com proliferação de fibroblastos pouco diferenciados, além de anisocitose e anisocariose moderadas, disposição de tecido conjuntivo e áreas de mineralização. O paciente respondeu bem em pós operatório. Em revisão de literatura de neoplasias cutâneas em coelhos o fibrossarcoma ocorreu em 1,3% dos animais atendidos. Sugere-se que o fibrossarcoma possa ter início espontâneo ou devido a infecções virais, ou seja induzido por xenobióticos, vacinas ou corpos estranhos. Em coelhos os fibrossarcomas apresentam maior ocorrência em membros (57%) sendo também relatados em axila, flanco e tórax. No referido paciente observou-se a ocorrência do tumor em axila não sendo este tão comum. É necessário que haja mais estudos sobre o acometimento dessa neoplasia em coelhos para que o entendimento de todos os processos relacionados a essa afecção sejam melhor elucidados.

Palavras-Chave: fibrossarcoma, coelho, tumor.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/MzFpcP0KbuY>